

## EURODEFENSE-PORTUGAL ★ 25 ANOS



*EuroDefense-Portugal  
uma plataforma europeia de  
diálogo e convergência*



### APONTAMENTOS HISTÓRICOS

Página 3

### ATIVIDADES 2022

Página 4

### EURODEFENSE JOVEM- PORTUGAL

Página 5

### REDE EURODEFENSE

Página 6

### PUBLICAÇÕES E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Página 6

*Numa altura em que o Centro de Estudos EuroDefense-Portugal completa em breve 25 anos da sua existência, num já longo e reconhecido trajeto da organização junto da sociedade portuguesa e das principais instituições ligadas à Segurança e Defesa nacionais, estão previstas algumas atividades específicas para assinalar esta data?*

Com a publicação deste número especial da Newsletter, iniciamos as comemorações do 25º Aniversário do EuroDefense-Portugal criado em 12 de fevereiro de 1998, data da assinatura do Protocolo de Cooperação entre o Instituto da Defesa Nacional (IDN) e a Associação Industrial Portuguesa (AIP-CCI) que lhe deu corpo. Nos próximos meses, iremos promover encontros com os associados de modo a reforçar o nosso espaço de debate e participação, divulgar as principais atividades e a ouvir as suas opiniões. Chegamos a um quarto de século com um balanço muito positivo e uma projeção até há pouco impensável. O número de associados tem vindo a crescer e as atividades em cooperação com outras entidades públicas e privadas aumentaram sendo hoje o EuroDefense-Portugal uma verdadeira plataforma de diálogo, troca de informação e convergência de ação entre os diversos intervenientes no sistema nacional e europeu de segurança e defesa.

*Não existe melhor maneira de sensibilizar a opinião pública e a sociedade para o desenvolvimento de uma cultura de segurança e defesa, do que falar com os jovens. Pelo que sabemos tem sido esta a grande prioridade dos últimos anos. É a EuroDefense-Jovem «a menina dos olhos bonitos» desta casa?*

Sim é uma das nossas prioridades. Sensibilizar a população jovem, os líderes de amanhã, para os assuntos da segurança e defesa europeia e incentivar a sua participação em atividades e projetos do Centro de Estudos EuroDefense-Portugal constitui um dos objetivos permanentes da EuroDefense, desde a sua fundação. Nos últimos anos foram lançadas diversas iniciativas com especial destaque para a organização das “Tertúlias” – encontros com os jovens para apresentação e debate de temas relevantes da atualidade política nacional e europeia. Também a organização de Estágios Académicos, em estreita colaboração com as Escolas, é uma atividade muito procurada pelos jovens estudantes universitários. O primeiro Protocolo de Colaboração foi assinado no dia 23 de fevereiro de 2017 com o Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica de Lisboa. Dezenas de alunos do IEP e de outras Universidades seguiram este Programa, com reconhecido interesse académico e pessoal.

*O Centro de Estudos EuroDefence-Portugal está desde a sua origem, intrinsecamente ligado à rede europeia de Associações EuroDefence. Esta é sem dúvida uma das grandes mais-valias para promover em conjunto as questões de segurança e defesa na Europa?*

Pode dizer-se que a identidade europeia do EuroDefense-Portugal é conferida pela nossa participação na rede EURODEFENSE que integra as Associações EuroDefense estabelecidas em 15 Estados Membros da União Europeia e no Reino Unido. A rede apresenta-se hoje como uma entidade de reconhecido mérito, junto dos Estados-membros e das Instituições Europeias, como interlocutor credível no estudo da segurança e defesa europeia e na sensibilização da opinião pública, em particular, as gerações mais novas, para a defesa dos valores e interesses comuns europeus como garantes da paz e da segurança na Europa. As suas atividades desenvolvem-se no âmbito de Grupos de Trabalho Europeus com participações aberta a todos os membros.

*Tivemos há pouco tempo a presidência desta rede. Pode-nos elucidar dos principais momentos que resultaram desta realização?*

Em 2021 o Eurodefense-Portugal assumiu a presidência rotativa da rede, tendo organizado em Lisboa a reunião do Conselho de Presidentes, nas instalações do IUM. Entre outras decisões então adotadas, assinalo a admissão da EuroDefense-Dinamarca na Rede EURODEFENSE. Foi aprovada a constituição do grupo EWG -26B, com o título “Energia, Clima, Segurança e Defesa, liderado por Portugal. Paralelamente foi organizada uma Conferência onde se debateu a necessidade de uma nova arquitetura de defesa europeia assim como questões relativas à cibersegurança e ao impacto da crise energética na segurança e defesa.

*A organização deste evento contou com o especial patrocínio do Senhor Ministro da Defesa Nacional, Prof. Doutor João Gomes Cravinho e o apoio do CEMGFA Senhor Almirante Silva Ribeiro e do Comandante do IUM Senhor Tenente-general Barros Ferreira.*

*Facilitar a ligação entre as políticas e estratégias de segurança e defesa e as indústrias, institutos e centros tecnológicos nacionais, incluindo o apoio às atividades das associações empresariais neste setor, é também uma área que o EuroDefense-Portugal conhece bem. Existem desenvolvimentos recentes que gostasse de nos dar a conhecer?*

Têm sido particularmente relevantes as iniciativas relacionadas com a Economia da Defesa, designadamente, na recolha e difusão de informação sobre as decisões e políticas europeias ligadas às indústrias e tecnologias de segurança e defesa, cujos programas representam importantes desafios e oportunidades para as pequenas e médias empresas nacionais. Neste domínio mantemos uma estreita cooperação com o Ministério da Defesa Nacional e a IdD Defence Portugal. Pela sua dimensão e impacto nacional destaca-se a realização, em abril de 2019, de uma Conferência Internacional sobre PESCO - novos desafios e oportunidades para a indústria de defesa nacional”, com a participação de autoridades europeias e nacionais. Lançámos as Jornadas sobre Economia da Defesa 2020, que infelizmente tiveram de ser adiadas por causa da pandemia. Fomos parceiros da Fundação AIP no planeamento e organização de um Ciclo de Conferências associadas à SEGUREX 2022 – Salão Internacional da Proteção, Segurança e Defesa, que teve lugar nos dias 11, 12 e 13 de outubro. Diversas personalidades da área política, da ciência e tecnologia e das empresas apresentaram comunicações com o objetivo principal de afirmar Portugal como centro de competências diversificadas em matéria de segurança e defesa.

*Ao longo de uma vasta carreira política, foram certamente muitos os acontecimentos relevantes na Europa e em Portugal que pôde presenciar. Muitos deles afetaram de uma maneira ou de outra as sociedades europeias, e com os quais o Centro de Estudos EuroDefense e o Dr António Figueiredo Lopes naturalmente se confrontaram. Mas em algum momento pensou, ou mesmo poderia imaginar, que em pleno século XXI, a Guerra e a violação clara do Direito Internacional regressariam de novo e de forma tão abrupta à Europa?*

Sabemos que, na viragem das décadas têm ocorrido mudanças históricas na ordem internacional. 1989, com a queda do muro de Berlim, 1991, com o colapso da União Soviética, 2001, com os atentados de 11 de setembro, são datas dramáticas que abalaram o mundo. Mas ninguém esperava que, no início da terceira década do sec. XXI, o mês de fevereiro de 2022 ficasse marcado pelo retorno da guerra à Europa. Uma guerra imprevista, sem fim à vista e com consequências tão devastadoras. Além do imenso sofrimento humano, a invasão da Ucrânia pela Rússia traz profundas consequências para a estabilidade do continente europeu, obrigando a União Europeia, os EUA e a NATO a reescrever as suas orientações geoestratégicas e a desenhar uma nova arquitetura de segurança e defesa europeia e transatlântica.

*Os últimos anos foram - com a pandemia da COVID-19 que assolou o mundo -, tempos muito difíceis, mas que ainda assim permitiram a efetivação de um vasto número de atividades, que possibilitaram a realização de estudos, de investigação, debate e a divulgação das questões relativas às políticas de Segurança e Defesa e as suas implicações para Portugal. Quer-nos falar da importância de algumas destas ações e da sua relevância para uma organização como o EuroDefense-Portugal?*

Apesar da persistência da pandemia de Covid 19 durante mais de dois anos, o Centro de Estudos EuroDefense-Portugal nunca suspendeu as suas atividades tendo recorrido às plataformas telemáticas para a concretização de diversas iniciativas programadas para 2020 e 2022. Uma das nossas principais missões consiste em promover uma ampla informação e divulgação das decisões relativas à política europeia de segurança e defesa e analisar as suas implicações para o nosso País. É o que se tem vindo a fazer com a divulgação regular de artigos temáticos e notícias no nosso portal de internet e nas redes sociais, assim como na Newsletter publicada mensalmente, especialmente orientada para manter a comunicação com os nossos associados.



## APONTAMENTOS HISTÓRICOS

### 12.02.1998 – Criação do Centro de Estudos EuroDefense-Portugal

Em 12 de fevereiro de 1998 foi formalmente assinado o Protocolo fundador do EuroDefense-Portugal pelos seus instituidores, o IDN representado pelo seu Diretor, Professor Doutor Nuno Severiano Teixeira, e a AIP representada pelo Presidente do Conselho Geral, Comendador Jorge Rocha de Matos, tendo sido homologado pelo Ministro da Defesa Nacional, Professor Doutor José Veiga Simão, e pelo Ministro da Economia, Dr. Joaquim Pina Moura. Posteriormente, tomaram posse os primeiros Corpos Sociais do EuroDefense-Portugal, cuja direção foi presidida pelo Dr. António Vitorino, antigo Ministro da Defesa Nacional, sendo Vice-Presidente o Tenente-General Eduardo Mateus da Silva e Secretário-Geral o Major-General Mário Lemos Pires. O Conselho Geral presidido por Dr. João Salgueiro e composto pelos seguintes membros: Tenente-General Abel Cabral Couto, Eng. António Alfaiate, Eng. António Barahona de Almeida, Dr. António Barbosa da Silva, Professor Doutor Fernando Carvalho Rodrigues, Embaixador Luís Gaspar da Silva e Professora Doutora Maria Carrilho.



### 23.09.2005 – Tomada de posse de nova Direção

Em 23 de setembro de 2005 tomou posse uma nova Direção, tendo como Presidente o Dr. António Jorge de Figueiredo Lopes, antigo Ministro da Defesa Nacional e da Administração Interna, como Vice-Presidente o Major-General Mário Lemos Pires e como Secretário-Geral o Contra-Almirante José Alves Correia. O Conselho Geral, que continuou a ser presidido pelo Dr. João Salgueiro, passou a ter como Vice-Presidente o Tenente-General Abel Cabral Couto e como Vogais a Dra. Maria Perpétua Rocha, o Dr. António Barbosa da Silva, o Dr. José Manuel Mourato, o Comendador Henrique Neto e o Tenente-General Eduardo Mateus da Silva. A Cerimónia realizou-se no IDN e foi presidida pelo Senhor Ministro da defesa Nacional Dr. Luís Amado.



### 2015/2016 – Novo Estatuto e Tomada de Posse dos primeiros corpos sociais

Em 19 de outubro de 2015, o Centro de Estudos EuroDefense-Portugal adquiriu o estatuto de pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos. No dia 20 de junho de 2016 realizou-se a primeira reunião do Conselho Geral, onde foram eleitos os órgãos sociais com a seguinte composição: Conselho Geral: Presidente – Dr. João Salgueiro, Vice-presidente – Tenente-General António Fontes Ramos. Conselho Consultivo: Presidente – General José Lemos Ferreira; Vice-presidente – Embaixador José Gregório Faria. Direção: Presidente – Dr. António Jorge de Figueiredo Lopes; Vice-presidente – Major-General Augusto Melo Correia; Secretário-Geral – Coronel Miguel Fradique da Silva; Vogais - Dr. Eduardo Mascarenhas e Coronel António Rosas Leitão. Conselho Fiscal: Presidente – Tenente-General Eduardo Mateus da Silva; Vogais: 1SAR Dr. Valter Cláudio e Dra. Sofia Gerales.



### 23.02.2017 – Assinatura do Protocolo IEP/UCP e EuroDefense -Portugal

O Diretor do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa, Prof. Doutor João Carlos Espada, e o Presidente da Direção da Associação EuroDefense-Portugal, Dr. António Figueiredo Lopes, assinaram um Protocolo de Colaboração que permite o acesso de alunos do IEP a estágios organizados pela EuroDefense-Portugal.

A assinatura do Protocolo teve lugar no jantar que encerrou a cerimónia de entrega de diplomas e prémios aos alunos finalistas do Instituto de Estudos Políticos. Igualmente presente na cerimónia, o Tenente-General António Fontes Ramos, Vice-presidente do Conselho Geral da EuroDefense-Portugal e Professor do IEP, que, na altura, apelou aos estudantes para se interessarem pelo estudo das questões de segurança e defesa europeia, aproveitando esta oportunidade para enriquecerem os seus estudos com a experiência e o convívio com as realidades que os estágios na EuroDefense lhes poderão proporcionar.



### 16-18.06.2021- Reunião dos Presidentes EURODEFENSE

Decorreu no período de 16 a 18 de junho de 2021 o Conselho de Presidentes e a Reunião Internacional da rede europeia EURODEFENSE. Além da delegação nacional, participaram presencialmente delegações da Áustria, Dinamarca, França e Holanda, tendo as restantes seguido os trabalhos em videoconferência. O evento decorreu no Instituto Universitário Militar, em Lisboa, tendo englobado um seminário europeu, onde foram debatidos assuntos da atualidade, contando com três painéis de especialistas nas áreas da cibersegurança e da segurança de infraestruturas críticas, do processo de transição energética e sobre uma nova arquitetura de segurança para a UE, em linha com a ambição de uma maior autonomia estratégica da União.

O Ministro da Defesa Nacional, Dr. João Gomes Cravinho, presidiu ao jantar oficial, tendo proferido uma alocução relativa ao atual contexto de segurança, aos desafios que se colocam à União Europeia neste domínio e às dinâmicas do novo impulso da relação transatlântica. O CEMGFA, Almirante Silva Ribeiro, bem como o TGEN Barros Ferreira, Comandante do IUM, a Diretora do IDN, Prof. Doutora Helena Carreiras e outras personalidades civis e militares, marcaram igualmente presença.



## ATIVIDADES 2022



Reunião Internacional EURODEFENSE — MAI2022 (Paris, França)

1. Apesar da persistência da pandemia de Covid 19 e das medidas preventivas em vigor em grande parte do primeiro semestre do corrente ano, o Centro de Estudos EuroDefense-Portugal nunca cessou as suas atividades recorrendo ao uso das plataformas telemáticas para a concretização de diversas iniciativas programadas para o corrente ano. Foram, designadamente, muito relevantes as atividades *on line* da EuroDefense Jovem como adiante se refere, com mais detalhes.

2. Do mesmo modo, foi dedicada particular atenção à participação nas atividades da Rede EURODEFENSE, com especial destaque para o desenvolvimento de dois grupos de trabalho europeus, respetivamente, o EWG-27 e o EWG-26B. O primeiro aborda os desafios para a segurança e defesa da União Europeia decorrentes do atual contexto geopolítico e geoestratégico internacional, estando a participação portuguesa assegurada pelo General Augusto Melo Correia, antigo Vice-Presidente do ED-Pt.

3. O segundo grupo de trabalho - EWG-26B, com o título “Energia, Clima, Segurança e Defesa” - foi proposto pelo EuroDefense-Portugal, sendo coordenado pelo Coronel Eduardo Caetano de Sousa, membro da Direção do ED-Pt e especialista no domínio da geopolítica energética. Constitui para o EuroDefense-Portugal e para o conjunto da rede internacional EURODEFENSE uma oportunidade de reflexão e debate sobre um tema da maior atualidade e relevância, atento o atual quadro de guerra no Leste europeu e as implicações daí decorrentes no plano energético. Uma primeira síntese das conclusões preliminares do trabalho do EWG-26B foi apresentada na reunião de Presidentes da rede internacional EURODEFENSE, com realização agendada para o período de 12/14 de outubro próximo, em Haia, na Holanda.

4. Importa ainda sublinhar que o Plano de Atividades para 2022 estabelece como orientação de reflexão e debate anual o tema “Reforço da Autonomia Estratégica da UE como Horizonte para uma União Europeia da Defesa”. Coerente com este desígnio, vai ser brevemente editada uma publicação intitulada “E Agora União Europeia? Uma Visão sobre Segurança e Defesa, Economia e Geopolítica Energética”, onde se apresentam reflexões e recomendações sobre o atual ambiente estratégico e os desafios, riscos e ameaças com que a União Europeia presentemente se confronta.

5. No plano da comunicação externa e informação interna, o EuroDefense-Portugal prosseguiu as diligências para a melhoria e valorização dos meios disponíveis, em particular investindo na qualidade da página web e na implementação de uma Newsletter mensal. Em ambos os casos apraz registar os bons resultados alcançados, estando presentemente em curso um esforço de aprimoramento da Newsletter.

6. Outra área prioritária no período em apreço relaciona-se com o incremento e valorização da ação do EuroDefense-Jovem Portugal. Merecem especial destaque a organização quinzenal de “Tertúlias” para debate de temas de inequívoca relevância e atualidade e a sua participação na preparação, enquadramento e execução do Estágio Curricular realizado durante o primeiro semestre de 2022. O EuroDefense-Jovem Portugal teve também um protagonismo importante no relacionamento com Associações de Estudantes universitários.

7. No âmbito das atribuições do Conselho Consultivo do EuroDefense-Portugal e em linha com o desígnio de promoção de uma cultura de segurança e defesa que vise, designadamente, aumentar a perceção dos riscos e ameaças à segurança, o EuroDefense-Portugal marcou presença em iniciativas nos domínios da cibersegurança, ciberdefesa e proteção de infraestruturas críticas. Visaram o esclarecimento sobre estas questões de inegável relevância e atualidade, de onde se resultaram *policy papers* oportunamente divulgados através dos meios de comunicação digital do EuroDefense-Portugal.

8. Como nota conclusiva, salienta-se a participação do EuroDefense-Portugal no planeamento e na organização do Ciclo de Conferências que se realiza em simultâneo com a SEGUREX - Salão Internacional da Proteção, Segurança e Defesa promovido pela Fundação AIP. Este evento decorreu de 11 a 13 de outubro na FIL, paralelamente à mostra de capacidades que visa essencialmente promover a indústria do nosso país numa área em plena expansão e que apresenta um largo espectro de oportunidades. O Presidente do EuroDefense-Portugal, Dr. António Figueiredo Lopes, preside ao Conselho Estratégico da SEGUREX, a convite do Presidente da Fundação AIP, Comendador Jorge Rocha de Matos, associado de honra e cofundador do EuroDefense-Portugal.



Salão Internacional da Protecção, Segurança e Defesa (SEGUREX) - OUT2022

## EURODEFENSE JOVEM-PORTUGAL



Encerramento do Programa de Estágio Académico EuroDefense-Portugal | Primavera 2022 – ABR2022

### ATIVIDADES PRINCIPAIS

No início da sua atividade, a EDJ procurou desenvolver um contacto próximo com a Academia, tendo ao longo dos últimos anos estabelecido contactos com jovens das mais diversas áreas, com interesse pelas matérias de segurança e defesa europeia. A EuroDefense Jovem tem, deste modo, aproximado um vasto grupo, que atualmente compreende mais de 300 jovens a participar nas suas atividades.

A EuroDefense Jovem conseguiu converter as dificuldades que a pandemia COVID-19 impôs na sociedade, em oportunidades de fazer chegar a sua missão para além do seu espaço geográfico circunscrito na cidade de Lisboa onde tem a sua sede. Deste modo, registam-se participantes jovens de todo o país, não só como membros e colaboradores ativos da Direção, nomeadamente na realização de atividades como as Tertúlias EDJ, mas também com a sua presença constante nas redes sociais e no site da EuroDefense-Portugal.

No desenvolvimento das suas atividades, a EDJ procura dar aos jovens oportunidades de desenvolverem iniciativas, como os estágios e as reflexões, para as quais contribuem pessoalmente, de acordo com a sua formação e competência curricular, apoiando deste modo a sua futura integração no mundo profissional.



Tomada de Posse Comissão EuroDefense Jovem | FEV2020

### MANDATOS

A primeira Comissão EuroDefense Jovem tomou posse no dia 16 de dezembro de 2015. O grupo de trabalho presidido por Sofia Galdes, contava com os vogais Valter de Carvalho Cláudio, Rui Guilherme Araújo, Joana Rita do Vale Alves, Joana Araújo Lopes, João Miguel Serrano e Carlos Vilaça Milheiro.

A segunda Comissão EuroDefense Jovem tomou posse no dia 12 de fevereiro de 2018. O grupo de trabalho era presidido por Tatiana Moraes, contava com os vogais Valter de Carvalho Cláudio, Carlos Vilaça Milheiro, Miguel Carvalho Gomes e Bárbara Marteleira.

A terceira Comissão EuroDefense Jovem tomou posse no dia 18 de fevereiro de 2020. O grupo de trabalho era presidido por Miguel Carvalho Gomes, contava com os vogais, Catarina Caria, Inês Caseiro, Inês Machado, Jéssica Caetano, Miguel Melim e Rita Monte.

No dia 21 de julho de 2021, a EuroDefense Jovem adquire personalidade jurídica, dando início a um novo ciclo na sua vida com o nome Associação de Estudos Europeus - EDJP.

Toma posse a primeira Direção EuroDefense Jovem no dia 15 de setembro de 2021. O grupo de trabalho é presidido por Miguel Carvalho Gomes, com a vice-presidente Inês Caseiro, a secretária-geral Jéssica Caetano e as vogais Joana Good da Silva e Rita Monte. Por ter acontecido em circunstância pandémica, as reuniões e encontros são realizados maioritariamente via telemática.

## REDE EURODEFENSE



XX. Conferência Internacional EURODEFENSE — DEZ2014 - Berlim, Alemanha

A criação da Rede EURODEFENSE é uma iniciativa da sociedade civil europeia, lançada em 1994 por Pierre Schwed, antigo auditor do IHEDN e um lutador da resistência francesa, falecido em 2006, que se tornou um especialista reconhecido em questões de estratégia, defesa e geoestratégia, tendo militado pela construção de uma defesa comum europeia.

A principal finalidade da EURODEFENSE consiste em promover junto da opinião pública europeia “a identidade europeia de segurança e defesa”, contribuindo com iniciativas concretas para “desenvolver o espírito europeu de defesa”. O seu funcionamento obedece a princípios e normas de relacionamento e de cooperação estabelecidas numa “Carta Eurodefense” a que todas as Associações aderiram e a um conceito de ação que privilegia a cooperação e o diálogo entre o sector público e o sector privado.

Nos termos da Carta, todas as Associações nacionais assumem como missão comum “contribuir para uma defesa europeia eficaz”,

reconhecendo que a cooperação aprofundada nesta matéria é essencial para que a Europa seja um ator estratégico de primeira grandeza.

A rede tem vindo a desenvolver-se progressivamente, estando atualmente presente em 14 Estados membros da União Europeia - Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Itália, Luxemburgo, Portugal, Reino Unido e Roménia - e mantém-se no Reino Unido. Cada secção nacional adota o nome EuroDefense seguido do nome do País.

As Associações EURODEFENSE relacionam-se, de modo especial, com os Ministérios da Defesa Nacional e com a sociedade civil, tendo particularmente em atenção a ligação com as instituições e os sectores dedicados ao estudo de temas estratégicos e à problemática das indústrias ligadas à defesa. Desenvolve as suas atividades através de Grupos de Trabalho temáticos abertos à participação de qualquer membro da rede; Colóquios, seminários e encontros internacionais; e Encontros de jovens europeus. O 2º Encontro de Jovens Europeus teve lugar em Lisboa em setembro de 2004 e o encontro de julho de 2015 foi organizado em Toledo pela EuroDefense-Espanha e EuroDefense-Portugal.

A maioria das associações nacionais são integradas e animadas por personalidades que desempenharam altos cargos nas áreas política, militar, académica, diplomática e empresarial, trazendo à reflexão e ao debate a sua experiência e conhecimento sobre as importantes e complexas questões da segurança e da defesa.

A rede EURODEFENSE é dirigida pelo Conselho dos Presidentes que integra todos os Presidentes das associações nacionais; reúne duas vezes por ano cabendo a uma das Associações nacionais assegurar a presidência da rede em sistema de rotatividade. Em 2021, o EuroDefense-Portugal exerceu essas funções.

## PUBLICAÇÕES E MEIOS DE COMUNICAÇÃO

### CADERNOS EURODEFENSE

Em junho de 1999, iniciou-se a publicação dos Cadernos EuroDefense -Portugal. Trata-se de uma iniciativa que tem por finalidade registar e divulgar estudos, investigação e debates promovidos pelo EuroDefense – Portugal.

Neste caderno nº 1, editado em junho de 1999, regista-se a realização de uma Mesa Redonda sobre o tema “Portugal e a Identidade Europeia de Segurança e Defesa”, com o resumo das intervenções proferidas pelos oradores: Prof. Doutor Nuno Severiano Teixeira, Prof. Doutor José Medeiros Ferreira, Dr. José Durão Barroso; Tenente-general Eduardo Mateus da Silva, Major-General Mário Lemos Pires, Comendador Jorge Rocha de Matos e Dr. Antonio Vitorino.

### SÍNTESES EURODEFENSE

SÍNTESES são os documentos onde se regista de forma reunida as intervenções e conclusões dos seminários, encontros, debates e conferências sobre a segurança e defesa da Europa da iniciativa do EuroDefense-Portugal. Tinham por finalidade constituir-se num instrumento de registo e de difusão limitada a entidades com responsabilidade e interesse no processo de evolução da PESC/UE.

### INTERNET E REDES SOCIAIS

Lugares de excelência para chegar ao conhecimento de novos leitores, permite a divulgação do trabalhos elaborados e publicados, assim como das atividades onde a EuroDefense-Portugal está envolvida.

